

Na última quarta-feira, 22 de maio, Marun David Cury, diretor de Defesa Profissional da Associação Paulista de Medicina, recebeu representantes de quatro operadoras de planos de saúde na sede da entidade. Ele representou a Comissão Estadual de Negociação, que segue atuando em prol dos médicos na saúde suplementar.

De parte dos empresários, estiveram na APM: Eduardo Ramos de Lima, gerente da Sabesprev; Mauricio Messias e Anderson Luiz dos Reis, diretor e gerente da Economus; Raquel Imbassahy, superintendente da SulAmérica, e os gerentes Fabio Leite de Freitas e Vanessa Borba; e Mauro Moraes de Seixas, coordenador de Filial, e Alex Amaro do Nascimento, analista da Caixa.

Nestes encontros, a Comissão Estadual de Negociação apresenta aos planos de saúde as demandas dos profissionais de Medicina – definidas em assembleia no início de 2019. As partes discutem os pontos presentes na pauta e é solicitado às empresas que tragam propostas de reajustes para o 2º semestre, após estudar a viabilidade de cada item.

A pauta deste ano requisita um reajuste de honorários de 14,07% - englobando a variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), entre janeiro de 2018 e janeiro de 2019, e 10% de recomposição de valores historicamente perdidos.

O segundo item pede que as operadoras levem ao debate dos médicos toda e qualquer sugestão de alteração dos critérios de remuneração que sejam distintos do fee for service. Além disso, a pauta solicita que, a partir do momento da negociação entre operadora e APM, haja um compromisso de não descredenciamento de profissionais pelo período de 12 meses.

A Comissão Estadual de Negociação é formada pela APM e suas Regionais, com apoio da Academia de Medicina de São Paulo e das sociedades de especialidades paulistas e brasileiras com sede em São Paulo. Neste ano, o grupo começou as reuniões em maio, já tendo conversado com diversas operadoras.

Fonte: APM, em 24.05.2019.